

ANO 5º - NOVEMBRO - 1940 - Nº 69



PROLETÁ-

AFORCADE

JORNAL DUM COMUNISTA

RIOS

DE TO-

DOS OS

PAISES UNI-VOS!



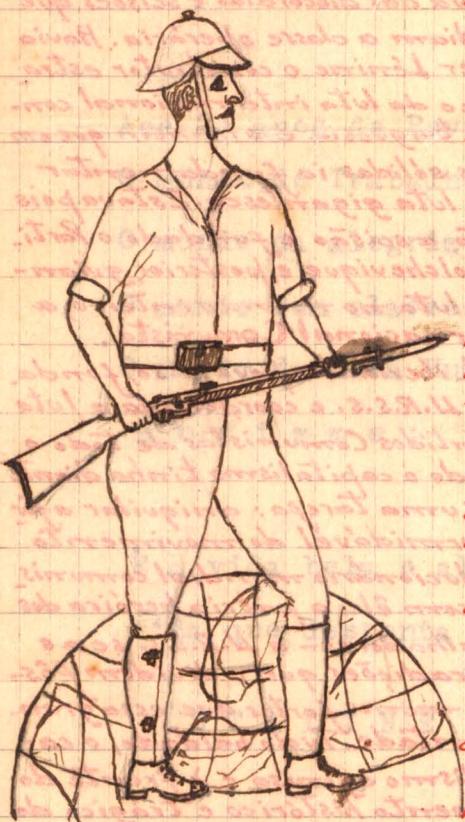
1917 - 1940

U.R.S.S., pátria gloriosa do trabalho e do socialismo, sentinelha vigilante da Revolução nós te saudamos!

O U.R.S.S. festeja mais um aniversário da Revolução, revolução imensa que transformou os fundamentos vitais das velhas sociedades e criou no mundo um mundo novo e à humanidade de largas áreas para um voo pleno e livre, alicerçando com vigor as bases da sociedade comunista. Com princípios e cauces a Revolução de Outubro deu aos anais da História humana um novo ciclo de capital importância e marcou na marcha vitoriosa do seu poder uma necessidade marcante, imprescindível para a nova fase da vida social do homem.

A Revolução russa, o mais transcendente acontecimento moderno e o maior da História humana, subverteu dum golpe as concepções brutais das instituições da exploração do homem pelo homem. O escravo da gleba com a sociedade medieval pouco mais lucrou com o liberalismo que lhe deu a exigüidade do salário de fome, embora uma classe consciente de força se fosse agrupando e tornando forma especial - o proletariado. Sem dúvida que a Revolução francesa acordou no povo mais largos direitos começados a reivindicar e que outra consciência era já a dos trabalhadores dos campos e das oficinas. Estava longe ainda o ser tão largo do importante papel a desempenhar no futuro.

- continua na pág. 2 -



pelo proletariado mas, já se desenhava o poder grandioso dessa classe fortalecida pela experiência da luta e pelos direitos que aktivava impunha. A Comuna que seria mais tarde uma forte expressão de personalidade tornava o primeiro lugar na História de movimento social desenhado pela figura simbólica dum maior poder que se impunha - o Trabalho.

A Comuna seguia o curso que a Revolução de 1789 tinha imprimido ao novo rumo histórico que formava a sua trajectória de convulsão política, social e religiosa. Ao facto dos grandes impérios e do domínio absoluto dumha classe privilegiada sugeriu a inevitável desagregação do corpo administrativo da sociedade e consta a ordem que se guardaria ante as instituições do rei, da nobreza e do alto clero. Carlos I da Inglaterra não morria no cadafalso por meros erros políticos nem por ódio conspirativo da aristocracia britânica mas sim pela razão da força moral de novos factores políticos e religiosos há muito latentes na comunidade dos países. Antes da Revolução Francesa já a Revolução inglesa tinha mostrado ao mundo os futuros princípios das instituições liberais. A Revolução Francesa foi, sim, mais profunda, a grande revolução que não se limitou a ficar nas Fronteiras da França mas estendeu o seu clarão chamejante ao mundo inteiro. Satisfazia uma necessidade orgânica no maquinismo dos povos tal como em todos os tempos nos aspectos mais duplos da personalidade dos séculos. Salom reformava em Atenas a vida dos gregos revolucionando as instituições e dando forma democrática aos direitos das classes existentes. No império romano os irmãos Gracos, patrícios ao serviço da plebe faziam publicar leis de protecção social no carácter administrativo, político e religioso. Spartacus à frente das suas legiões de escravos e degladiadores derrotava os mais laureados generais do império proclamando o direito social de todos os homens à liberdade e à vida. E assim a luta do povo tem sido eterna; mostra-a a milenária tradição de luta popular - o município. As transformações latentes da sociedade tomou rumo vertiginoso em épocas de intensa actividade do pensamento. A acuidade política se prende a acuidade religiosa e social e não há transferência progressiva da sociedade que não traga em si os germens destes três pontos primordiais. A isto não podia fugir o capitalismo que alcançou o primeiro pleno a acuidade social.

A burguesia lançando-se afitamente na luta para a supremacia total não conteu muito com a importância do movimento proletário sempre crescente. Quando disso se apercebeu e se achou impotente para esmagar a força que crescia teve de recuar e começar a transigir julgando assim estabilizar a oposição das já vastas organizações dos trabalhadores. O jogo da demagogia é um dos mais importantes e caracterís-

ticos papeis que a classe privilegiada engendrou para conter a ousadia das classes trabalhadoras. Depois de imensas revoltas sociais que desvastaram toda a Europa e com mais ou menos importância outros continentes fácil foi à burguesia trazer ali si os socialistas reaccionários, isto é: os reformistas que até então foram a guarda avançada do movimento operário. No próprio sindicalismo pululavam os transigentes - que eram elementos traidores ao serviço do capitalismo e, sem dúvida, eram os anarquistas e os elementos avançados do socialismo os únicos condutores da classe operária em luta aberta e autênticamente revolucionária.

As divisões dos sociais-democratas, à incapacidade duns e à inconsistência doutros a burguesia só tinha tudo a ganhar e bem se aproveitava das discordias e scisões que dividiam a classe operária. Havia de ser Lénine o construtor estratégico da luta internacional contra a burguesia e o homem que em bases sólidas ia fundarentar essa luta gigantesca. Estava pois feita a scisão e fundado o Partido Bolchevique e, posterior, guiando a luta no mundo inteiro, a Internacional Comunista.

Liberdade o povo russo, fundada a U.R.S.S. e coordenada a luta dos Partidos Comunistas de todo o mundo o capitalismo tinha diante de si uma tarefa: aniquilar o fogo, a formidável do movimento revolucionário mundial comunista e com ele a pátria heróica dos trabalhadores - a U.R.S.S. se as contradições que o dividem fossem meios fortes que essa grande verdade. Tudo baldeado, o capitalismo agoniava e à frente do momento histórico e trágico do presente lateja vibrante a inerzia vital da Revolução.

A U.R.S.S. retrato vivo das possibilidades imensas dos trabalhadores é o símbolo mais belo e querido que acorda na classe opera-

A FÔRÇA

ZZZZZZZZZZZZZZZZZZ

ZZZZZZZZZZZZZZZZZZ

XXXXXXXXXXXXXX
XXXXXXXXXXXXXX

\$\$\$\$\$\$\$\$\$\$\$\$\$\$\$\$

SAUDAÇÃO DO CÁRCERE, SAUDAÇÃO COMO VIDA, TE ENVIAMOS, DA URSS, PÁTRIA HERÓICA DA REVOLUÇÃO E DA CONSTRUÇÃO SOCIALISTA.

VIVA A URSS!



23 ANOS DE REVOLUÇÃO
URSS CONSTRUIU UM MUNDO.
MUNDO DO TRABALHO E DO SOCIALISMO.
MUNDO DA ALEGRIA E DA BELEZA.
MUNDO SEM CLASSES E SEM MISÉRIA, O MUNDO DA ARTE E DA ESCOLA.

O MUNDO DA NOVA HUMANIDADE QUE SURGE NOS PRIMEIROS ALVORES DO COMUNISMO; O COMUNISMO, QUE SONHO É ESTE, CAMARADA?
É A VIDA BELA E ALEGRE QUE TENS DIREITO, A VIDA DOS TEUS FILHOS, A VIDA QUE DESPONTA DO ALVORECER DA URSS.
STALINE LÊNINNE.

Deie Hercís.

Toca o clarim.

VIVA A REVOLUÇÃO.

A FÔRÇA

SAUDAMOS A EPOPEIA
DO TRABALHO SOCIALISTA
GLÓRIA À U.R.S.S.

Operário, tu és um herói, um construtor incansável, o autor de tudo o que existe de grande e de belo na vida, que não vives, da vida que ainda não quizeste viver.



Vive, se maior ainda. O que te falta? Repara herói na tua falta, no que ainda não fizeste.

A REVOLUÇÃO.

O mundo de amanhã começou há 23 anos.

LEMBRAS-TE?

Pois bem: Tu tens que lhe dar execução, camarada; tens de lutar, de sacrificar um pouco do teu prazer, se por acaso te é dado tê-lo na sociedade de ignomínia em que vegetas;

vegetas, sim, repara.

A garra aduncata da guerra espreita-te com furor, com laives sanguíneos de seu olhar tenebroso e está em vésperas de te arrastar para o matadouro da ambição capitalista. Que farás tu? Vais? Não é crítico.

Vá, se forte; às armas, camarada.

VIVA A REVOLUÇÃO.

VIVA O COMUNISMO.

"SÓ TENS A PERDER AS TUAS ALGEMAS"

MARX E LÊNINE PERDURARÃO.

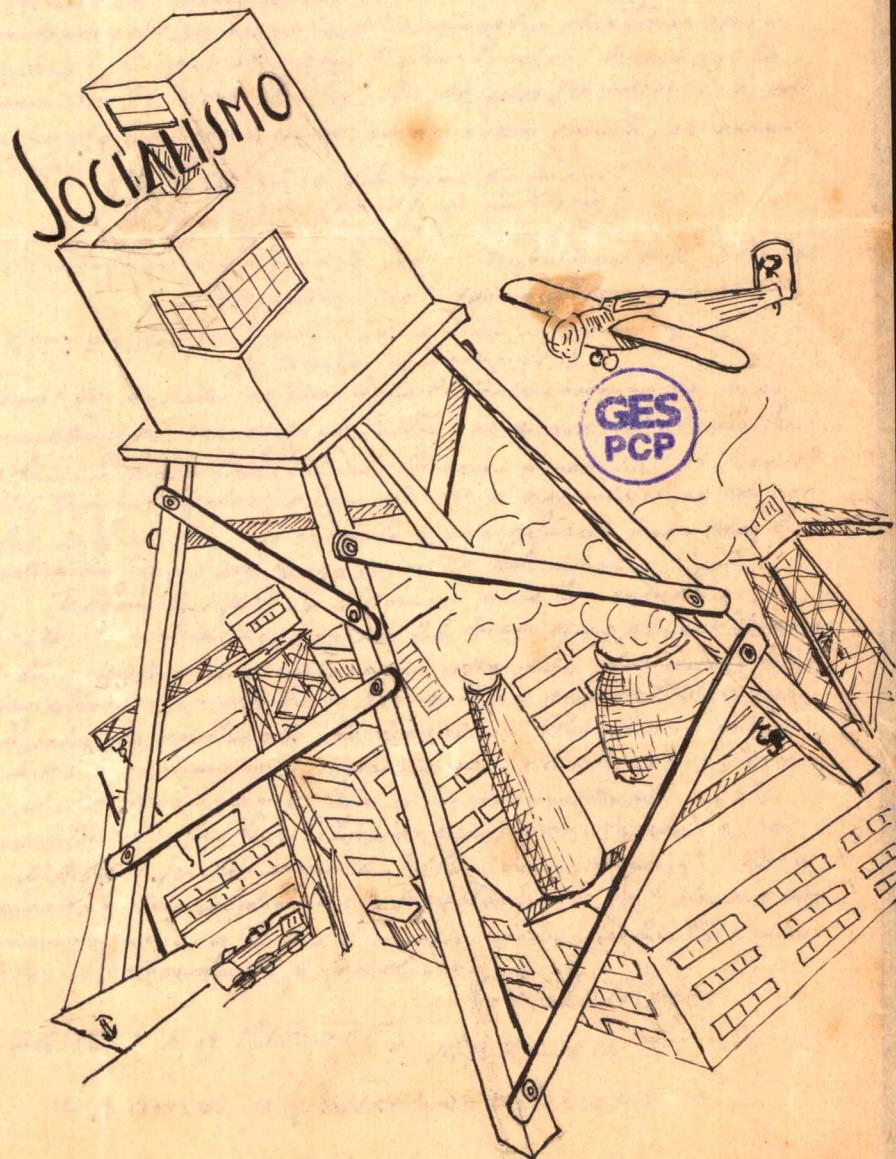


"MAIS ALTA QUE A BANDEIRA DA
HUMANIDADE A BANDEIRA DA IN-
TERNACIONAL COMUNISTA.

DIMITROFF

Vai tremenda a luta e na vanguarda encontrares os comunistas. Tu sabe-lo,
camarada e finges que não vês.

Que pedes tu perder? As algemas e
nada mais.



A P R E S A D O R A

АС АЯІКСКАЯ ЯУДА ТА ІА РІАМ"
ЗАВРАМОС АБРОРІА
—И АС АЯІКСКАЯ ТА ІА СІАМІН
ДО ТРАГА ДІРІСА
АСТІКІУМОС ІАМОІДАМІТ
СІЛДАРЫТИМІС У. Р. В.

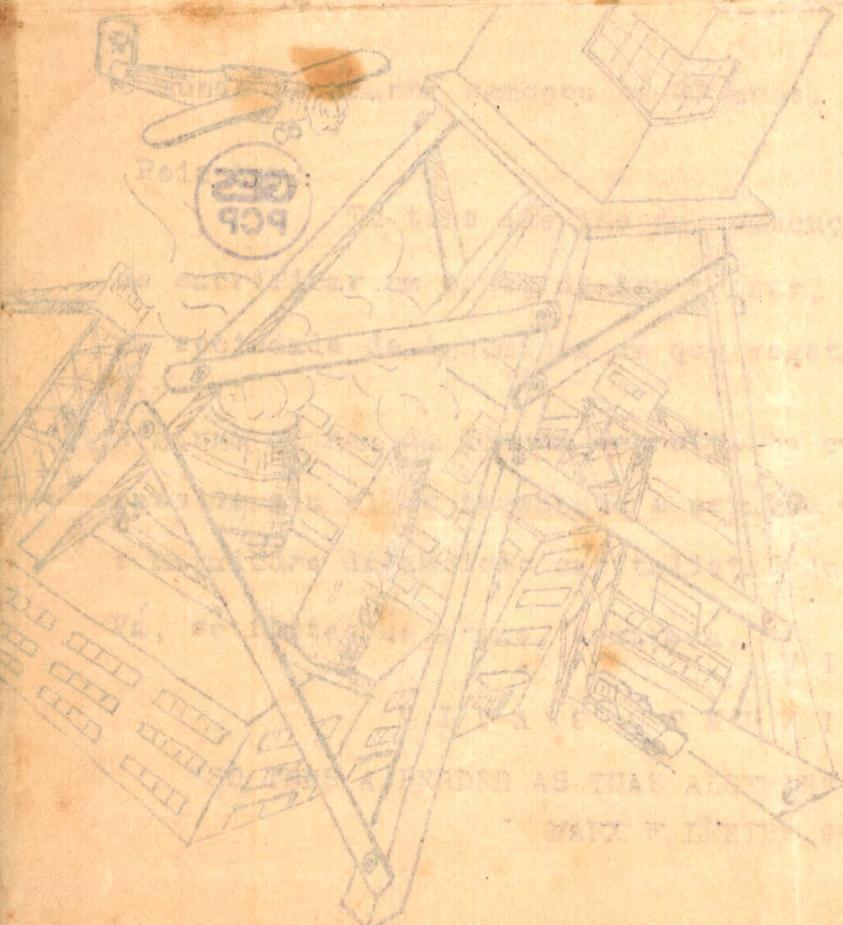
АААААААААААА

Сілде, шу, ажайко ісаңдардың көзінен күшті айтамын. Народың
күштің инсаны, я жаңа да тиң
а салама да ғана бекітілдің тиңдерінен
vida, же тәң рінен, да вірін жүзінде, же
жіздене рівер.



Вісі, жаңа жаңа, оңтатын жарық жаңа да
тұа жаңа, жаңа жаңа

АСТІКІУМОС ІАМОІДАМІТ



LÉNINE - STÁLINE

Muita gente tem a mania de julgar que nos prende o fanatismo e a idolatria ao falarmos constantemente nos nossos heróis como uma mística.

Não. Não há mística nem fanatismo mas apenas reconhecimento pelo valor que estes dois nossos camaradas têm ante a Revolução e quanto o seu exemplo é grande para a classe operária.

Lénine o maior estratégico revolucionário de todos os tempos encarna em si a verdadeira Revolução quer nas suas passadas acções quer nas obras vivas dos seus escritos e dos seus exemplos. Recordamo-lo porque ver a U.R.S.S. é ver Lénine e ver a Revolução é ver Lénine ainda a comandar os seus exitos e a sua força.

Stáline é o revolucionário que herdou de Lénine as melhores qualidades e o lutador intransigente que transmite com vigor a construção socialista ao mesmo tempo que vela a luta do proletariado mundial pela Revolução.

Stáline é o militante honesto e o mais firme exemplo de dedicação revolucionária que pela inteligência, valor e lealdade os bolcheviques acreditaram e a quem o povo soviético estima como o primeiro proletário da U.R.S.S. e do mundo - o que plenamente merece a sua vida intensa de revolucionário.

riam os desejos ardentes e constantes da libertação final do jugo e da patra ferrea do capitalismo que agora se debate num a agonia raivosa e impotente de tresloucado.

Há 23 anos que a Rússia se libertou e há 23 anos que uma luta constante a sacode com a diferença que a luta de hoje é a luta do progresso das Repúblicas e da felicidade dos povos que as agrupam.

Recordamos como vidos mas orgulhosos essa luta imensa, esse gigantesco prémio para salvarmos com vibração o povo soviético e os camaradas seus dirigentes.

VIVA A U.R.S.S.!

PROLETÁRIOS, SENTIDO! EM FRENTE! MARCHA!

- vem da 4ª página -

do estiolamento dos teus filhos e da ignorância em que vives. Recorda os teus avós, os teus irmãos de luta, os que quencia te abandonaram e sempre teimaram batalha por ti. Revive e vê o momento que passa - a hora formidável da tua libertação! Anda, esparralha, caminha comigo; empunha o machado e com vigor dás o ultimo e mortal golpe nos teus exploradores, na sociedade capitalista que te opõe. Não a vês morrer, camaráada? Não aíres furibunda nos teus ultimos arranques de fogaia? Pois é verdade, trabalhador; a sociedade capitalista morre com a guerra que preparam - morre no incenso campos de batalha da fome que dizima já o continente europeu. Ouve, ouve bem! Não sentes já os vibrantes clarins da Revolução? A surda mass compassada sonoraneia da marcha dos teus camaradas? Ouve; atençao trabalhador! Comece-te, chora mas sorri. Só-las! Ai vem a Revolução, os soldados do trabalho, ouve, ouve o seu canto, os seus estrofes:



Flé Pé, ó vítimas da fome!
Flé Pé, famélicos da terra!

Pertence à terra aos produtivos -- Trabalhador forte e fecundo
Paz entre nós! guerra aos senhores!

Bem unidos facamos. Em todo a Humanidade

A Internacional!

Vém! Vêm! São os teus batalhões, camaráada, na marcha gloriosa dumaluta incende, da luta pelo pão e pela liberdade. Ficas aiando? Imperas? Não, trabalhador; o teu dever é caminhar conosco, seguir-las, na morte e na glória mas na libertação final do jugo que te opõe.

Recorda: foi há 23 anos que tu eueias o feito de orgulho; foi há 23 anos que pueras assististe à primeira e gloriosa marcha dos teus irmãos proletários, os irmãos peiros na imortal caminhada do exército de Lénine. Pois bem, olha a U.R.S.S., camaráada, repara nela e vê a asentimenta da Revolução olhar a imensidão onde granta aianda proletários erravos. Ouves e vês a U.R.S.S.? Sentes orgulho? Pois bem, avanca! Firme, camaráada, soldado da Revolução! Vá! Vamos ao mundo novo, a terra é nossa, que importa a morte se a liberdade é liada.

**PROLETÁRIOS,
SENTIDO! EM FRENTE, MARCHA!**

= SOMOS O PVO DOS ACTIVOS =

PROLETÁRIO A FÍREIA

JORNAL DUM COMUNISTA

Novembro de 1940

RIOS, SENTIDO! EM FRENTE, MARCHA!

Chegou a hora da grande luta, camaradas. A hora da vossa marcha para a conquista do mundo novo e do vosso poder - a hora dos camponeses e dos proletários, a hora de todos os trabalhadores!



O mundo é voso, a humanidade vos vos, os reiros de cérebros e de braços e de tudo o que existe, produtores infinitos, criadores geniais do que o Deus, o omnipotente que regula os de grande e de verdade na orbe.

Sais vos o mundo, camaradas; e vos não o vedes, não o sentis ao martelar o ferro, ao carvar a terra, ao pulhar os mares na bravura das ondas, ao subirdes num avião até as alturas inconqueríveis dos céus! Sais vos o mundo, os construtores, a ciéncia, a técnica, a medicina, a cultura e a arte mais para

do orgulho humano. Sois tudo, amigos, camaradas, a quem séculos e séculos de escravidão tecu obsecado na triste realidade dum azeiteiro fatal, no preconceito estúpido, dum a inferioridade. Sois tudo, sim, até

no sofrimento, na altivez da vossa dor, no martírio da vossa luta e no orgulho da vossa verdade. Sais vos vida, que fúria e no seu caminhar

eterno faz a poesia da própria existência. Sois tudo e até os assassinos de vos mesmos, os próprios carneiros das vossas algemas e os manipuladores das espingardas que vos fuzilam. Sais a dor e a desgraça e tens des a alegria e a felicidade em vosso Pensa, camarada, e vé que o seu fado é do teu sofrer, da tua miséria,